

Correio da Lavoura

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR — SILVINO DE AZEREDO

PUBLICAÇÃO SEMANAL
— Redacção e Officinas —
Praça Ministro Seabra

ASSIGNATURAS:
Anno—5\$000 = Semestre—3\$000
Numero avulso \$100

ANNO I

NOVA IGUASSU

Quinta-feira, 8 de Novembro de 1917

ESTADO DO RIO

NUM. 34

EXPEDIENTE

A redacção reserva-se o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a justiça.
Os artigos da «Secção do Publico» devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originaes.

A feira livre

Em numeros anteriores temos batalhado pela construcção nesta cidade de um pequeno mercado que, além de prestar incomparavel beneficio á população, augmentaria as rendas do municipio.

A Edilidade cogita de grandes melhoramentos, taes como rede de esgotos, calçamento das ruas, enfim uma remodelação completa da nossa urbs, transformando-a numa cidade moderna, de rigorosa hygiene.

Distincto profissional achase incumbido do levantamento da planta da cidade.

Naturalmente o mercado não escapou da argucia dos nossos administradores.

Ora enquanto não vem esse melhoramento a Camara deve estabelecer uma *feira livre*, a exemplo da capital da Republica e cidades do Estado de S. Paulo, inclusive a propria Paulicéa.

A feira auxiliará muito á pequena lavoura, que não pôde concorrer aos mercados do centro pela difficuldade de transportes.

Os moradores locais, assim, ficarão livres da vergonhosa ganancia dos exploradores, que vivem concorrendo ao commercio honesto.

O preço dos generos indispensaveis encontra-se numa exorbitancia incrível, tornando-se a vida muito difficil.

Um dos logares que julgamos apropriados para a installação da feira, enquanto as finanças do municipio não comportam a construcção do mercado, isto é, do «pequeno mercado», é o terreno em frente ao paço da Edilidade.

Appellamos mais uma vez para o patriotismo dos nossos governantes para a resolução desse problema do maximo interesse para os moradores de Iguaçu.

Esperamos que ouçam a voz de uma folha independente, na verdadeira acceção da palavra, e que não se a-

cha ligada a quaesquer partidos, visando apenas o progresso deste invejavel municipio.

Será preciso voltarmos sobre o assumpto?

Com a Central

Pedem-nos chamemos a attenção do sr. Dr. Aguiar Moreira, director de nossa principal via-ferrea, sobre o insignificante numero de trens que circulam no ramal de Paracamby, onde reside milhares de pessoas.

E' innegavel o progresso desta zona e muito maior seria si a direcção da Estrada, augmentasse os trens de passageiros.

Os moradores de Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Engenheiro Neiva, Mesquita e Nova Iguaçu, ao que sabemos, pensam em organizar commissões para entender-se com o illustre engenheiro, que naturalmente desejará o progresso dessas localidades.

As rendas da Central, sem a menor duvida, hão de augmentar com a solução do palpitante problema.

Depende somente de uma questão de boa vontade.

CHRONICA

O pessoal da Central do Brazil está novamente sob a impressão de uma grande ameaça, a pesar-lhe no animo como a espada que o tyranno Dionysio fez suspender sobre a cabeça de Damocles.

Ventila-se na Camara dos Deputados ou, melhor, no seio de sua commissão de Finanças, a idéa de se conceder autonomia administrativa a essa ferrovia.

Uma emenda apresentada nesse sentido pelo Sr. Faria Souto, deputado fluminense, foi accellida e seus termos redigidos de tal modo que é inevitavel o arrendamento doquelle proprio nacional.

Com effeito, diz a emenda: «O governo submeterá ao Congresso, na sessão legislativa de 1918, as bases para um projecto de reorganisação dos serviços da Estrada de Ferro Central do Brazil sob a vigencia de uma administração autonoma ou outra que reputar de maior conveniencia».

Viram os leitores? Leram bem, especialmente o final, que gyphei propositalmente?

Administração autonoma da Central é actualmente impossivel por motivos diversos, entre os quaes preponderam o carvão, o oleo, o material fixo e rodante, adquirido no estrangeiro por um preço duplo ou triplo.

Se a autonomia não se pôde dar por causas estranhas á propria es-

trada, segue-se que a unica sahida será o arrendamento, como já o demonstrou o senador Paulo de Frontin.

E é isso o que aspiram todos quantos desejam a modificação no regimen administrativo da Central.

Essa idéa de autonomia não passa, porém, de uma grosseira mystificação.

Ella visa apenas illudir a opinião publica quanto aos verdadeiros intuitos de seus propugnadores.

Se a Central do Brazil vai deixando «deficits» não parece que seja esse o melhor olvitre ou a mais adequada solução para o ceso em foco.

Mas, dado que seja, de facto, indispensavel uma providencia da natureza determinada, por que essa deliberação em cauda orçamentaria — processo já tão combatido — não em projecto a parte?

E' indiscutivel que, fóra da lei de meios, melhor se poderá solucionar o problema, de modo a equilibrar e proteger os allos interesses sociais a elle intimamente ligados.

E, depois, diga-se com a maxima franqueza: para extinguir «deficits» não é preciso o arrendamento em perspectiva, mas, apenas, administração de verdade, livre da politica-gem, que tem sido de funestos resultados á Central, e das peias que neutralizam a acção dos directores.

Dê-lhe, por exemplo, o governo uma administração igual a da Leopoldina Railway, cortando cerce todos os excessos e abusos, exercendo em tudo uma fiscalisação severa e vejamos os leitores se, com esse mesmo regimen official modificado e sem inuteis sacrificios do seu funcionalismo a Central continúa a dar prejuizo.

Não dá. Mas, segundo todas as apparencias, ha por detraz dessa cousa de autonomia um grupo de audaciosos negociistas, que já esfregam as mãos de contentes, considerando como certa a posse dessa linda joia do patrimonio nacional, que elles desejam explorar no interesse das suas fortunas.

Com a situação creada pela insolença da brutalidade tedesca, que nos collocou em estado de guerra, seria de vantagem que se não pensasse mais na desofficialisação da Central, reconhecida como está sua alta importancia estrategica como estrada de penetração territorial, destinada a garantir a segurança do paiz e manter illesa a nossa soberania, com o prompto transporte dos elementos bellicos que, por ventura, tenhamos necessidade de distribuir pelas fronteiras e outros pontos estrategicos.

E' essa, aliás, a face mais palpitante da questão, que deve ser resolvida com criterio, de modo a attender aos allos interesses do Estado.

Nestes ultimos dias têm occorrido factos, entre nós, que, fizeram grande ruido e provocaram justa indignação popular.

O estado de guerra do Brazil com o imperio allemão deu motivo

a gestos de alevantado patriotismo, que muito nos confortam e engrandecem.

São actos de evidente elevação moral da nossa raça que, a despeito dos atrevimentos dos laboristas, moltas assumções e outros patifes ingratos, continúa a manter integra a tradição cavalheiresca e altamente pundonorosa dos nossos maiores.

A geração que nos precedeu deixou um bello legado de glorias, em que os actos de coragem, de abnegação, de amor á patria, de culto fervoroso dos sagrados principios da honra esplendem e deslumbra como os astros fulgurantes num céu escampo.

Era muito rigida a tempera daquella gente, que não transigia em assumptos de patriotismo e, ainda menos, tolerava a menor offensa aos seus sentimentos civicos.

Com o volver dos tempos, talvez sob a influencia da dynamisação das gerações successoras e, mais ainda, pelo conlato com elementos raciaes diversos, vindos de tantas partes do mundo, o nosso meio foi mudando, transformou-se a tal ponto que parecia termos perdido completamente a noção da nossa raça.

E' fóra de duvida que esse ajuntamento heterogeneo que constitue a população brasileira, intimamente vinculado connosco durante tantos annos, tem influido na formação do nosso ambiente, da lei mesologica que actua entre nós, e dahi certo amortecimento dos estos nativistas.

Mas, com o maximo prazer se verifica neste instante que o povo brasileiro não perdeu o traço característico do seu temperamento meridional, isto é, continúa a ser o mesmo povo patriota, que acima de tudo colloca o brio da nacionalidade.

Elle sabe ser grato ao estranho que se mostra digno, que sabe respeitar a nossa soberania, que, em summa cuida, de seus interesses sem desprezar os nossos direitos, com o maior acatamento ás leis e sociedades brasileiras.

O concurso de um estrangeiro em laes condições é para nós motivo de regosio e a sua boa camaradagem connosco causa-nos sincera alegria.

O Brazil, melhor de que outro povo em igual situação, faz timbre em ser amigo das que vêm com elle conviver, a sua liberalidade excede-se mesmo até o extremo de concessões que em outras terras não se permitem aos estranhos.

Por todas estas razões, muito conhecidas, causa assombro que hoje algum, hospede em nossa casa, e a quem temos cumulado de honras e proventos pecuniarias, que se atreva a insultar-nos gratuitamente e num instante tão improprio como este que atravessamos.

A reacção popular contra o atrevido foi rapida, violenta e justa e nem outra conducta era de se esperar dos brasileiros.

Queremos o concurso e a amizade de todos os estrangeiros que vivem no Brazil, cujos bens e direitos sempre respeitamos.

Elles têm tido de nós o maximo apreço e reconhecimento pelo auxilio que nos vêm prestar. Vivemos até aqui na mais doce harmonia e e assim desejamos continuar.

Não é muito, pois, que, neste momento excepcional, pelo menos, delles esperemos uma conducta discreta, honesta, de respeito aos nossos sentimentos civicos gravemente offendidos pelos attentados que os tedescos nos têm feito, torpedeando navios brasileiros e aprisionando o commandante do «Macau».

Alfredo Jardim

Plantar batatas

Os meus amigos Helios e Silvino Silveira ha muito tempo que me pedem umas linhas para o «Correio da Lavoura».

Eu porem tive que remexer toda a dispensa dos pensamentos para arranjar qualquer cousa que pudesse dizer em prol da lavoura. Não é que eu seja um leigo na materia, isso não; meu defunto pae, de vez em quando, durante a minha meninice, dava o desespero commigo e era certo, mandava-me plantar batatas.

Essa phrase trivial é que impedió que o nosso Brazil seja hoje, no sentido lato do termo, «essencialmente agricola». Por boa vontade que um animal (racional) tivesse de se metter na lavoura, nunca deixaria de se rebellar contra a ordem, ou contra a phrase: «Ora, vá plantar batatas!»

No entretanto isso nada tem de offensivo, é uma ordem até muito honrosa.

A batata é talvez o mais cultivado dos tuberculos.

Na Camara, no Senado, na Academia dos Immortaes, em alguns jornaes que pontificam, na nobreza, no clero e no povo a batata é cultivada em grande escala.

Procurando em dictionario achei o seguinte:

Batata — substantivo, feminino (quando não está no plural) Tuberculo, da familia das tuberosas, farinacea. Causa que envergonha os oradores e escriptores e dá bomba em muito collegial. Idem, nariz grande, achatado, carnalésco. Idem, roxa, pão que os meninos compravam por meia pataca.

Quando é nova, é sempre de Lisboa, quando está mais grávida é inglesa, quando está gressada o Mario Salles manda para a Sapucaya».

Fiquei então vendo que n'esta terra quem mais cultiva essa tuberosa são justamente aquelles que nunca pegaram uma enxada.

Moços chics, meninas bonitas, doutores em roupas, jornalistas, redactores diplomados, tudo batatêa, tudo cultiva o tuberculo e alguns identificam-se tanto com a cultura que acabam com tuberculose bolsifera.

Eu cá por mim, foi cousa que nunca fiz: plantar batatas.

Conheço porem muito a technologia (viram?) agricola, muitas vezes a falta de dinheiro

«Ha muita gente no Brasil desejando aprender agricultura sem poder conseguilo, ou por falta de recursos para frequentar escolas ou por não entender bem os livros que lê, cuja exposição apesar de clara e simples é feita entretanto com palavras cuja significação ignora, livros escriptos para a elite dos nossos agricultores, mas não para ella, não para as suas terras, não para a agricultura que ella pratica pelos recantos agrestes do Brasil, agindo unica e exclusivamente ainda, sob o influxo ancestral do trabalho secular da rotina agricola, por assim dizer crystallizando-lhe a intelligencia profissional na immutabilidade dos processos cultuaraes primitivos, sem o calor da suggestão benéfica, fazendo germinar iniciativas, substituindo prudentemente, praticas atrazadas.

E tudo porque esta população rural, com tantos milhões de analfabetos, exurgiu a vida quasi somente através do nimbo da tradição irreductivel e vive nesse retrahimento natural de quem não tem nervos e músculos habituados a movimentos fóra dos moldes costumeiros, transmittindo-se de geração em geração, dentro dessa morotomia de arca, quasi sem vibrações de vida nova, de idéas novas de agitação interior, atormentando salutarmente cada ser humano para evoluir, mordendo-lhe o entendimento com a sensação intelligente da necessidade do melhoramento moral e material de si mesmo, do bem estar da familia, do progresso dos logares onde vive, cultivando ou não a terra, de onde vêm as colheitas e os rebanhos, produzidos pela natureza e a intelligencia do agricultor».

O «A. B. C.» encontra-se á venda na Livraria Francisco Alves e Casa Hortulania no Rio de Janeiro. Ao sr. Dr. Dias Martins agradecemos, penhoradissimos, a remessa do referido exemplar.

SOCIEDADE RECREATIVA

NOVA IGUASSU

Realisou-se domingo ultimo uma reunião desta novel sociedade, tendo a ella comparecido elevado numero de socios. Foi nomeada, pelo presidente, a seguinte comissão para confeccionar os estatutos Silvino Filho, João Eleuterio de Barros e Manoel Goulart da Silva. Foi marcada uma nova reunião para o dia 11 do corrente as 4 horas da tarde.

Meios e processos de combater o gorgulho

DOS FELIÕES, FAVAS, ERVILHAS E CEREAEAS

(Continuação)

Outra maneira de immunisar pelo calor é fazer uzar as sementes sobre tubos acquecidos, ou melhor, deposital-as em montes e introduzir n'estes uma corrente de ar acquecido entre 135 e 140 grãos Fahrenheit (57° a 60° centigrados) que se faz chegar á base de cada monte por meio de um tubo. De modo mais simples e seguro se pode uzar o mesmo processo introduzindo o feijão em um aparelho evaporador, especie dees tufa ventilada, muito uzada para o dessecamento de fructos, legumes, feculas, etc., e graduando-se a corrente de ar acquecido na temperatura que se deseja. Nos Estados Unidos encontram-se mesmo á venda aparelhos especialmente construidos para dessecar milho e outros cereaes, que se denominam «seccadores» e que podem ser applicados ao feijão ou a qualquer outro grão legumifero.

O processo da immunisação pelo agua quente pôde talvez satisfazer quando se quer immunisar uma pequena quantidade de grão para sementeira, mas não é applicavel á immunisação em larga escala, como os grandes plantadores necessitam. Além de ser moroso porque só permite actuar de cada vez sobre uma pequena quantidade do producto, esse processo tem o inconveniente de exigir muita attenção do operador, pois qualquer descuido no tempo da immersão estragará o producto. Ao contrario, o emprego de aparelhos seccadores serve só para os grandes lavradores, que fazem avulladas colheitas, porquanto o custo e installação do seccador representa despeza relativamente consideravel, accrescendo que os mesmos lavradores poderão ainda aproveitar o aparelho no preparo de varios productos, como mandioca, batata doce ou ingleza, cará e outros, que se pretende dessecar em fatias ou lascas, seja para vendel-as n'esse estado, seja para reduzil-as depois a farinha.

Secção domestica

BOLO DE POBRE

5 ovos, 6 colheres de assucar, 2 de polvilho, 1 copo e meio de agua morna com sal e 2 chicharas grandes de farinha boa de mandioca, cravo soccado, canella em pó, herva-doce.

Põe-se a farinha para inchar com a agua morna e depois faz-se a mistura com os outros ingredientes.

Depois de bem ligado, frita-se na gordura. *J. Troucinha*

As lagartas

O meio mais facil de livrar as arvores das lagartas, nada mais é necessario do que cingir-se o tronco da arvore e os seus ramos com a arvore e os seus ramos com tiras de casca mais grossas com tiras de casca de amoreira, porque todos os insectos têm grande e natural antipathia por esta arvore, que patipathia por esta arvore, que recebe ter sido reservada para nutrir e defender ao mesmo tempo os bichos de seda de todos os seus contrarios. Facil, pois, é experimentar-se.

Vida Religiosa

SANTOS DO DIA

S. Leão, o grande (Nasceu em Roma de familia toscana e foi eleito papa em 440. Condemnou os ereticos Eulycheus e Manicheus, que perturbavam a unidade da Igreja. Foi massacrado durante a invasão da horda de Genserico, tentando converter o chefe barbaro). Stas. Theolista e Florencia. SS. Justo e André Avelino.

VENDE-SE uma casa mobiliada com dous quartos, duas salas, tendo separado um barracão com dous quartos, illuminada á luz electrica, com todas as commodidades. Vêr e tratar á Travessa Capitão Chaves, (Villa Esther) — Nova Iguaçu.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Marques Canario — Consultas: A's terças, quintas e sabbados, na pharmacia Santo Antonio. Nesta. Resid. rua Domingos Ferreira n. 334- Rio.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos

PARTEIRO — especialista em molestia de senhoras — Consultorio: — RUA DA QUITANDA, 46 Consultas de 1 ás 4 da tarde Rio de Janeiro

Dr. Salles Teixeira rua Marechal Floriano — Nesta

ADVOGADOS

Dr. J. M. Soares Filho R. Alfaudega, 23, 1.º and-Rio

TABELLIÃO

C.º Ernesto França Soares Serventuario vitalicio do 1.º officio de notas Nova-Iguaçu E. do Rio

PROCURADOR

O Capitão Godofredo Caetano Soares

Accepta procurações para quaesquer negocios perante as repartições publicas federaes, estaduais e municipaes, taes como processos de montepio, meio soldo, pensões, vencimentos, cobrança de contas, etc., etc. no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Incumbe-se tambem do patronio de causas judiciaes e questões ou negocios extra-judiciaes.

E' encontrado na rua Ceará, 50 (São Francisco Xavier) — Distrito Federal, até 9 1/2 da manhã e depois de 6 da tarde, e na travessa do Rosario, 22, das 3 ás 5 horas — Telephone 2919 Norte. (de 11 ás 3).

Venda de terrenos

VENDE-SE a rua Tenente Pereira (Kaonze) um terreno 40 por 60 trata-se com Tertuliano Pimenta, ou nesta redacção.

Padaria Santa Thereza, rua Cel. Bernardino Mello.

PAPEIS PINTADOS — nacionaes e estrangeiros — **JOÃO DE OLIVEIRA & C.** — rua Buénos Ayres, 151 — Rio

Dr. Jeronymo de Carvalho Becco do Rosario, 2 B—Rio

Dr. Henrique B. Monteiro R. Rosario, 116 — Rio

DENTISTAS

Rosa Martins Lopes, rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da rua capitão Raunheite.

ATELIER DE COLLETES

MME. TUPINAMBA' Atelier de Colletes, sob med. Av. Central, 137 -1.º and.-Rio

CONSTRUCTOR

João Rodrigues Flores rua Marechal Floriano — Nova Iguaçu.

Dias Garcia & Cia. Importação de ferragens e artigos para a lavoura— General Camara 39 e 43.

Siqueira Veiga & C., commisarios 11: Acr82.

Mercearia Santa Thereza rua Bernardino Mello (junto a padaria).

GABINETE DENTARIO

Dra. ROSA MARTINS LOPES

Trabalho garantido, a preços reduzidos Extracções sem dor Rua Marechal Floriano, Esquina da Capitão Raunheite — Nova Iguaçu

Collegio Silveira

ACCEITAM-SE ALUMNOS E ALUMNAS PARA A CLASSE PRELIMINAR, CONSTANDO DAS SEGUINTEs MATERIAS:

Grammatica, Arithmetica Pratica, Geographia, Geometria Pratica, Historia do Brazil, e Noções de Historia Natural — Preço 10\$000

Prepara-se para o Curso Normal — Preço 20\$000

Musica Theorica e Pratica, programma do Conservatorio — Preço 10\$000

Trabalhos de todo o genero, e Bordados a branco e a seda — Preço 15\$000

Pinturas a oleo e Japoneza — Preço 20\$000 AS AULAS DO CURSO PRELIMINAR COMEÇAM AS 10 E TERMINAM AS 3 DA TARDE

Directora: Anna da Silveira

RUA CORONEL BERNARDINO DE MELLO, 27 — NOVA IGUASSU

PHAROL DE IGUASSU RUA-CORONEL BERNARDINO DE MELLO, 27



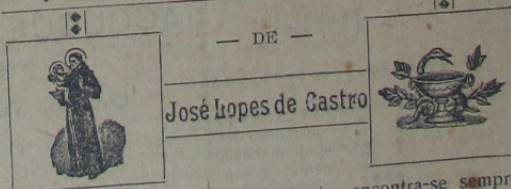
Importação de Artigos de illuminação, a Carbureto, Kerozene e Electricidade. — Fogareiros PRIMUS e todos os accessorios para os mesmos. — Lustres e pendedes de modernos estylos.

Mario Santos & C.

Officina montada com pessoa habilitada, que se encarrega de todos os concertos de instrumentos cirurgicos, fogareiros a kerozene, lampoes e electricidade. Installações electricas, modificações de lustres, galvanoplastia, douração, nickellagem, machinas de costuras e armas de fogo.

NOVA IGUASSU—E. DO RIO

Pharmacia Santo Antonio



Neste bem montado estabelecimento, encontra-se sempre grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, preparações nacionaes e estrangeiras.

Aviam-se quaesquer receitas com promptidão, asseo e modicidade nos preços.

DR. MARQUES CANARIO Dá consultas ás terças e sabbados das 11 ás 4 e ás quintas-feiras das 9 a 1 da tarde.

PRAÇA MINISTRO SEABRA NOVA-IGUASSU E. DO RIO

BEBAM

SALUTARIS

A rainha das aguas mineraes

Deposito--Praça da Republica, 17

PHARMACIA FLUMINENSE

DE *Sebastião Perulano de Mattos*

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, homœopathicas e toda a especie de accessorios concernentes a esse ramo de negocio.

Aviam-se receitas e pedidos a qualquer hora do dia ou da noite, com escrupulo e presteza — a preços modicos.

Rua Marechal Floriano Peixoto

NOVA IGUASSU'

Bondes Electricos de Campo Grande a Guaratiba—Horario para Domingos e Feriados
Em correspondencia com os trens da E. F. Central do Brasil—Ramal de Santa Cruz

PARTIDAS DE CAMPO GRANDE	PARTIDAS DA PEJIRA
— IDA —	VOLTA
6.45	7.37
7.40	8.32
8.35	9.27
9.30	10.22
10.12	11.17
11.35	12.12
12.48	13.07
14.08	14.35
15.45	17.35
17.45	19.50
19.50 até Monteiro	21.40 até Monteiro
20.45	

Serralheria Maxambomba

DE *Alfredo Gomes Lavinas*

Esta officina encarrega-se de fazer e encarregar todo o serviço de ferreiro, serralheiro e bombeiro, grades, fogoes, depositos para agua, etc. etc.

Tambem ferra e cura animaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Nilo Peçanha Nova-Iguassu'

ESTADO DO RIO

CURSO BARBOSA

—NOVA IGUASSU'—

Aulas de Portuguez, Francez, Inglez (theorica) Arithmetica, Algebra, Geometria, Historia Geral e Geographia (especialmente do Brasil) todos os dias uteis das 8 ás 2 h. Aceitam-se alumnos para a classe preliminar, constando das seguintes materias:

Grammatica, Arithmetica pratica, Geographia e Historia do Brasil

PREÇOS: INSCRIPÇÃO..... 15\$000
Classe PRELIMINAR 10\$000

PAGAMENTO ALIANTADO E MENSAL

Director *Seraphim Barbosa*

OFFICINA DE OBRAS

Esta bem montada officina dispendo de habéis artistas, encarrega-se de

CORREIO DA LAVOURA

executar com perfeição, todo e qualquer serviço referente á arte typographica

PREÇOS MODICOS
PRAÇA MINISTRO SEABRA

NOVA-IGUASSU' E. DO RIO

EXTERNATO N. S. DA APPARECIDA

RUA DR. JOSE LOURENÇO, 4—Estação de Anchieta
Este externato recebe meninos e meninas e suas aulas acham-se divididas em dois cursos Primario e Medio.

O curso primario divide-se em 2 graus:

1º Grau — Callygraphia, Syllabario, Taboadas, Conta, Leitura.

2º Grau — Callygraphia, Leitura, Conta, Taboadas, Grammatica Portugueza, Principios da Lingua Franceza, Arithmetica, Geographia do Brazil, Principios de Historia Natural, Historia do Brazil.

CURSO MEDIO

Callygraphia, Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Geometria, Principios de Algebra, Geographia, Historia Natural

As meninas terão aula de trabalhos de agulha.

As pensões do curso primario são. 1º grau— 5\$000.

2º grau—10\$000, Curso medio—15\$000

BARBOSA & MELLO Vendem Joias, Relogios, Moveis, Louças, Roupas branca e de casimira, Chapéus, Calçado, Perfumarias e outros artigos a prestação de MIL REIS para cima, com sorteios diarios.—Carta patente 7. — Agente em

Nova Iguassu: **Leopoldo de Castilho Masson**
SE'DE DA COOPERATIVA CHONO ET ICA
Rua Buenos Ayres, 154—Rio de Janeiro

GRANDE

variedade em cartões de visita nesta typographia



COOPERATIVA DEMOCRATA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Especial em Secos e Molhados, sal, lenha, etc., etc.

Comestiveis de primeira qualidade nacionaes e estrangeiros.
—Bebidas finas—
PREÇOS MODICOS

Pythias de Castilho Lobo

Rua Marechal Floriano
Esquina da Avenida Cel. Francisco Soares
NOVA IGUASSU' — E. do Rio

AÇOUGUE CENTRAL

Carne de Vacca e Porco
especiaes, de Carneiro, Vitello,
etc., e toucinho

ASSEIO E HYGIENE

VISITEM O

Açougue Central

DE

João da Rocha Ferreira & omp

NOVA IGUASSU'

E. DO RIO

SERRARIA MOVIDA A ELECTRICIDAD'

Deposito de madeiras e todo material concernente a construcções. Cal, Cimento, Ferragens, Tintas, Telhas, etc.

Luiz Ribeiro de Lima

Encarrega-se de qualquer construcção, venda de predios e fazesquadrias.

Tem sempre em deposito materiaes da Companhia de Materiaes de Construcções Ludolf & Ludolf

Preços da Capital.

VENDAS SO' A DINHEIRO

NOVA-IGUASSU'

AÇOUGUE UNIÃO

Crise! Carestia!

E' que não soffrerão todos aquelles que se supprirem da superior carne verde.



VER PARA CRER

Rua Marechal Floriano Peixoto

Em frente ao Cinema Modelo
NOVA IGUASSU'

Correio da Lavoura
ASSINATURAS:
Anno—\$400 = Semestre—\$8000
Numero avulso \$100
ANNO I
NOVA IGUASSU'
REPUBLICA
EXPEDIENTE
A publicação reserva-se o direito de...
Ha 28 annos, na data de...
E' o regimen da Liberdade.
E' o governo do povo pelo povo.
Ninguém poderá contestar...
A lavoura e a industria...
Esse trabalho—ainda não...
que ao Brasil tem prestado...
continuar a empregar todos...
quando todos estiverem inte...
responsabilidades.
O actual chefe de Estado...
prima affronta da pirataria...
do paiz, mereço na meindra...
o apoio de todos os brasilei...
A Republica, hoje e sem...
dos os que presam a gloriosa...
bandeira...
—Ordem e Progresso!